



O AERoclube DA PARAÍBA: PROGRESSO, PERSEGUIÇÃO E RESILIÊNCIA

Um dossiê sobre a **ameaça institucional** à única escola de aviação civil do estado.



Mais que uma Pista, um Patrimônio Octogenário



84 Anos

De história contínua na formação aeronáutica na Paraíba.

A Única

Única escola de formação de pilotos civis e profissionais da aviação em todo o estado.

O Valor

Formação profissional, desenvolvimento econômico e geração de empregos ininterruptos.

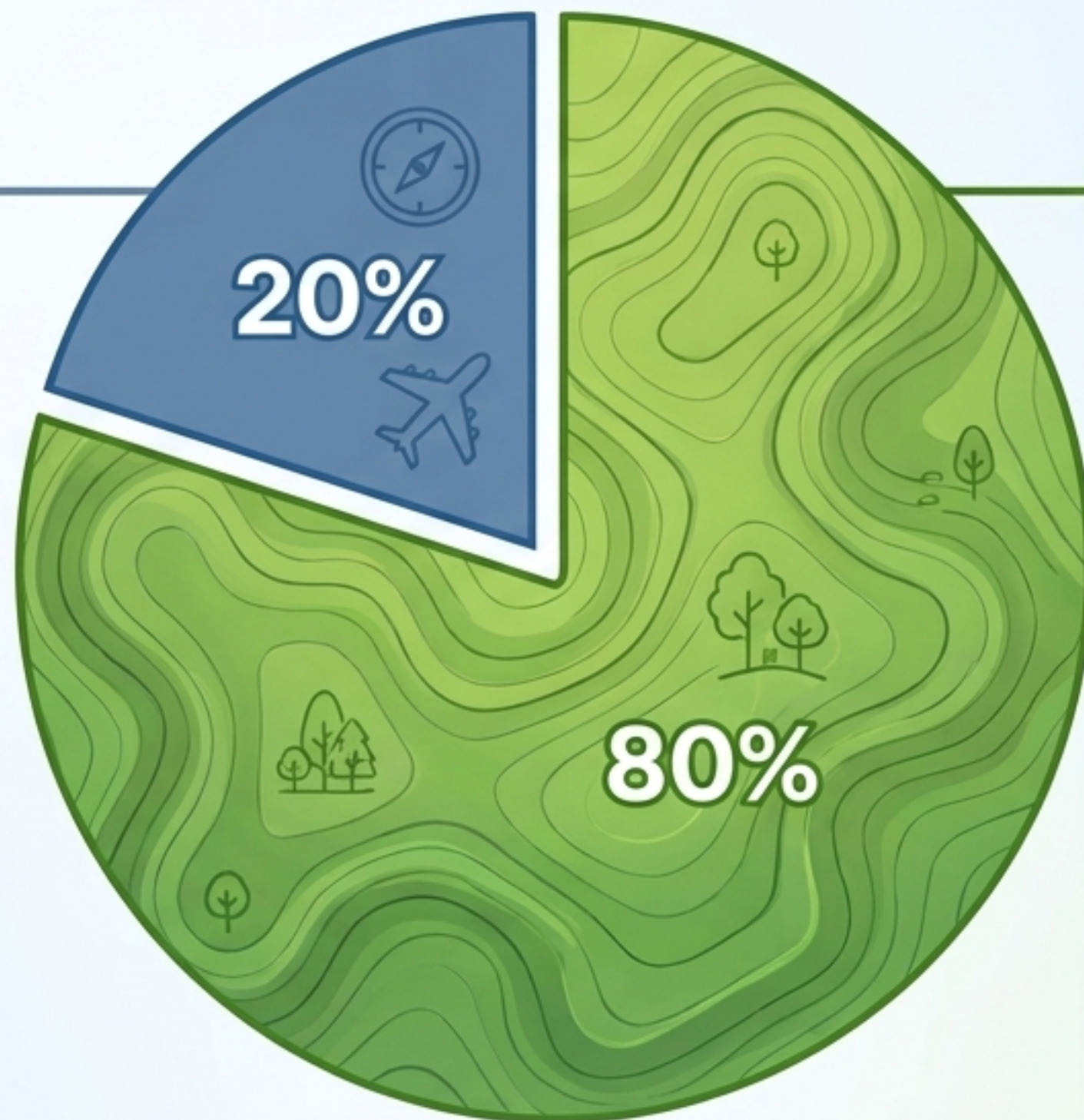


**ALERTA
INSTITUCIONAL**

O Trauma de 2011: A Primeira Queda

- 🎯 **A Ação:** Destruição da pista do Bessa pela Prefeitura de João Pessoa na calada da noite (gestão Luciano Agra).
- 🎯 **O Saldo:** Prejuízo superior a **R\$ 2 milhões** para o Aeroclube.
- 🎯 **O Contexto:** Truculência institucional que impediu a utilização da pista e paralisou as atividades.

O Acordo Histórico: Diplomacia e Renascimento



20% Vendidos:

A fatia restante foi comercializada exclusivamente para capitalizar a instituição e financiar a nova sede da aviação paraibana.

80% Doados à Cidade:

A maior parte do antigo terreno foi cedida ao Município de João Pessoa (gestão Cícero Lucena) para a construção de um grande parque público.



2024: O Novo Aeródromo Francisca Cardoso



Localização Estratégica: São Miguel de Taipu. Uma escolha técnica desenhada para integração logística e distanciamento seguro da malha urbana densa da capital.



Validação de Estado: O marco da inauguração foi celebrado presencialmente pelo Governador em exercício, validando publicamente o aeródromo como ativo estadual.

Um Investimento Privado Monumental



Formação

Escola completa de pilotagem, comissários de bordo e operação de drones avançados.



Tecnologia e Balizamento

Pista equipada com sistemas luminosos de última geração, autorizada para complexas operações diurnas e noturnas.

R\$ 30 MILHÕES

Financiados integralmente por recursos privados do próprio Aeroclube



Hub Logístico

Centro de aviação de carga posicionado para atender PB, PE e RN, com futura conexão ao Porto de Cabedelo.



Serviços Técnicos

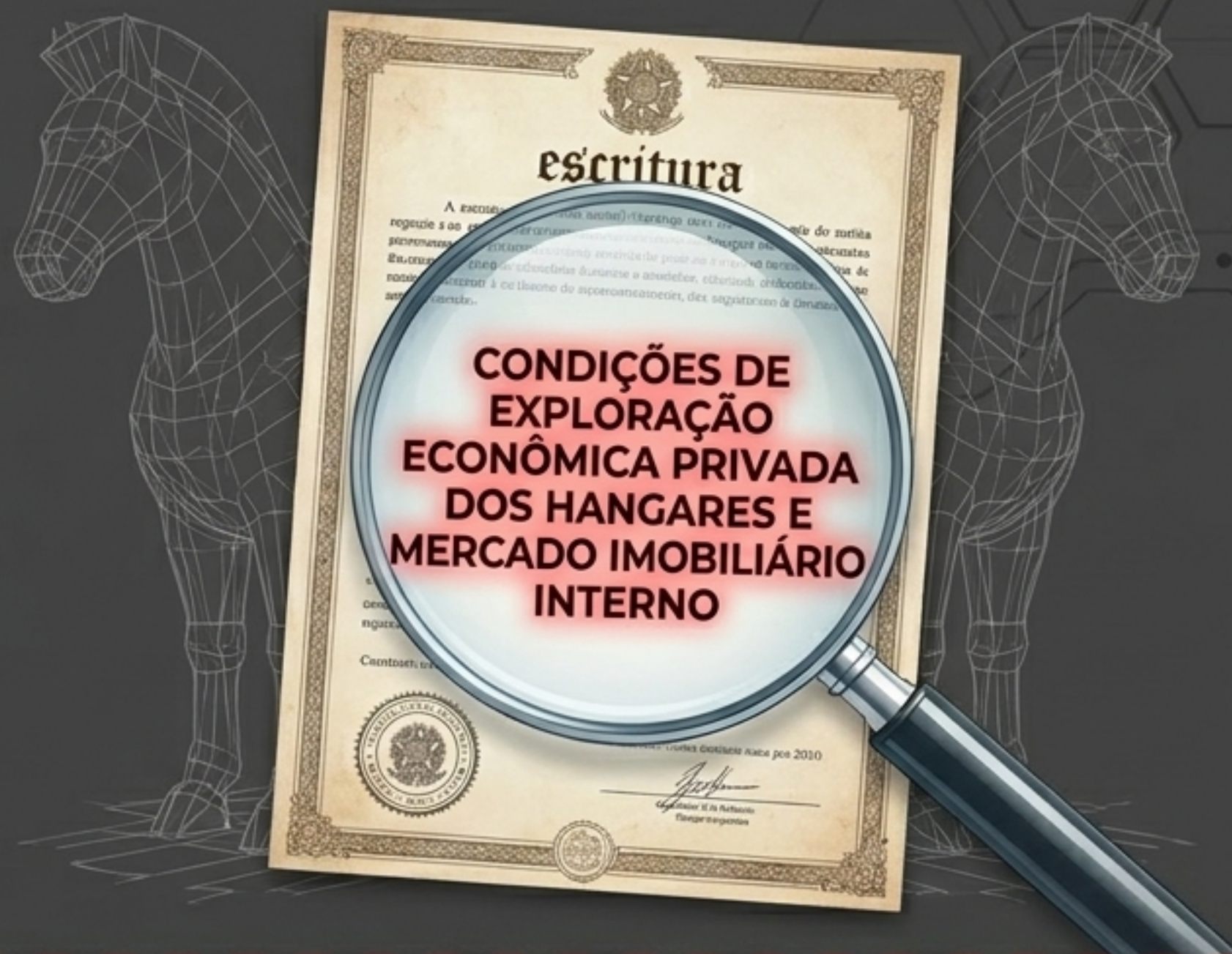
Pólo especializado para cursos de mecânica aeronáutica e manutenção de frota.

A Descoberta: O Passivo Oculto

Vermelho de Alerta

A Cláusula Predatória: O antigo proprietário inseriu sorrateiramente condições que permitiam a ele explorar economicamente a área interna do aeródromo (hangares e mercado imobiliário).

O Paradoxo Financeiro: A intenção era utilizar os R\$ 30 milhões investidos arduamente pelo Aero clube para benefício, exploração e lucro estritamente particular.



O Aero clube atua legalmente para **impedir o esbulho privado**.
Imediatamente, **a retaliação do poder público começa**.

O Ciclo da Sabotagem Burocrática

Passo 1: A Retaliação.

A Prefeitura de Taipu embarga o aeródromo subitamente, alegando uma repentina “falta de licença ambiental”.

Passo 2: A Exigência.

O órgão ambiental estadual informa que o licenciamento só pode avançar com a apresentação da “Certidão de Uso e Ocupação do Solo”.

Passo 4: O Silêncio.

A Prefeitura senta no documento. Não emite a certidão, não justifica e não responde. O processo trava de propósito.

Passo 3: A Solicitação.

O Aero clube elabora o dossiê completo e solicita formalmente a Certidão à própria Prefeitura de Taipu.



A Cartada Final: Um 'Porto Seco' de Fachada?

A **Prefeitura** publica um **decreto** absurdo declarando a área recém-construída do **Aeroclube** como "**utilidade pública**" para um suposto porto seco. O objetivo real: tomar posse de uma infraestrutura aeronáutica privada de R\$ 30 milhões.



O Padrão de Assédio se Repete

João Pessoa - 2011

- **Método Utilizado:** Tratores na calada da noite e truculência física.
- **Foco do Ataque:** Destruição do asfalto da pista operacional.
- **Prejuízo Gerado:** R\$ 2 Milhões em infraestrutura.

São Miguel de Taipu - 2024

- **Método Utilizado:** Canetas, silêncio administrativo e decretos surpresa.
- **Foco do Ataque:** Embargos burocráticos e ameaça de desapropriação forjada.
- **Ameaça Atual:** Paralisação total e sequestro de R\$ 30 Milhões.

**A mudança de endereço não encerrou a insegurança institucional.
A ferramenta mudou, mas a perseguição é a mesma.**

O Que a Paraíba Tem a Perder



1. Formação Profissional. O fim da única escola de formação de pilotos civis da Paraíba. Geração de talentos forçada a migrar para outros estados.

2. Hub Logístico. Perda imediata e incalculável do polo de aviação de carga projetado para integrar e dinamizar o Porto de Cabedelo, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

3. Insegurança Jurídica. R\$ 30 milhões em investimento totalmente privado sufocados por canetadas do Estado. Qual empresa ou indústria investirá na Paraíba vendo este cenário?



O Voo Não Pode Ser Interrompido

O Aeroclube da Paraíba não é apenas uma pista de pouso. É tradição, é geração contínua de empregos e é o futuro garantido da nossa aviação civil. Um patrimônio social e histórico de 84 anos da Paraíba não pode ser feito de refém por interesses locais opacos.

O Governo do Estado e o Ministério Público precisam intervir de imediato para proteger o interesse público, a educação e a segurança jurídica de quem investe na Paraíba.